

Quartel General da Praia Grande 14 de Janeiro de 1822.

ORDEM DO DIA.

**C**hefes, Officiaes, e Soldados da Divisão Auxiliadora, quanta honra em sermos Portuguezes!... A este respeitavel nome se desperta nos corações de todos o germen das mais heroicas virtudes: o valor, a honra, a gloria, o amor da liberdade, são o verdadeiro caracteristico dos filhos da nossa querida Lusitania. Nossos antepassados frustraraõ o poder colossal do Imperio Romano, nós filhos destes Heroes aniquilamos a furia dos exercitos triumphantes de toda a Europa, que enganados, e illudidos, mediraõ a facilidade da nossa conquista pela pequenez do nosso territorio. Vós mesmos fostes quem perseguistes até ao centro da ensoberbecida Gallia as Falanges vencedoras, commandadas pelos valentes Capitães, que muitas vezes fizeraõ tremor os famosos Exercitos do Norte. Soldados, depois de tantos esforços para abatermos a violencia dos invasores, que mais nos restava para nos cobrirmos de immorttal fama? Quizemos ser homens livres; quizemos derribar a hydra do despotismo; recobrar nossos antigos e imprescritiveis fóros; e com o mesmo valor com que repelimos as cadeias que nos queriaõ lançar inimigos estrangeiros, despedaçamos aquellas mais perigosas com que inimigos domesticos, havia muito, nos tinhaõ agrilhado. Sustentamos o sublime edificio da Constituição, respondemos aos gritos de nossos irmãos; e não contentes por trabalharmos per nossa felicidade, quizemos que os Habitantes do Novo Mundo, gozassem com nosco da mesma ventura. Os inimigos domesticos mais arditos, e astutos juraraõ no seu coração triumphar da nossa credulidade, e raivosos de mais não poderem gozar das venturas que disfructavaõ com exclusão de todo o Povo, não perdiaõ hum momento de espreitar a occasião de minar, corromper, e lançar por terra a grande obra da Constituição, baze fundamental da felicidade dos Povos. Tal foi a lucta em que temos entrado, lucta bastantemente difficil, mais ardua que se a sustentamos no campo da Batalha; aqui he facil conhecer os inimigos para os combatermos; porém a guerra de opiniões he sem duvida a mais arriscada. Quanto he facil surprender, e enganar o entendimento humano!... A condescendencia dos inimigos da felicidade geral foi prompta, em quanto se não tratou que de palavras: a sua marcha foi constante, e invariavel na sua fementida tactica: vos a percebeastes, e no dia 5 de Junho alcançastes ainda huma victoria. Vos sacrificastes huma victima, porém convencidos, que o mal terminaria: elle não fez mais que azedar-se, e o veneno encoberto no coração de certos, não perdia hum momento para se desenvolver, e corromper todo o Corpo Politico. Vós todos não ignoraes, vós todos sois testemunhas dos ardís e manobras, que se urdiraõ para se concluir tão funesto projecto. O sagrado nome de Constituição era superabundantemente profanado pela lingua daquelles mesmos, que no fundo do seu coração lhe votavaõ a guerra mais odiosa. O Governo arranjado inconstitucionalmente nenhum outro resultado devia produzir. Desgraçadamente todos os homens tendem ao despotismo, quando os principios fundamentaes da administração não são lançados de modo, que estes mesmos homens tenhaõ hum grande interesse, em serem probos, honrados, e virtuosos; porque a Constituição he o que exprime com effeito a constancia de virtudes sociaes. Eu fui expectador, e observava com magoa como os espiritos illudidos eraõ assim arrastados, sem o saber, ao mais horrivel precipicio. As paixões mal dirigidas, e em sentido opposto do verdadeiro trilho facilitavaõ a victoria dos inimigos da humanidade; porém o que me restava fazer a mim só?... Vós bem o sabeis. Eu lamentava a illusão em que hiamos a perder-nos. Homens que talvez suspeitavaõ elevar-se se prostituiaõ ao idolo terrivel do despotismo, e nada mais faziaõ, que contribuir para a desgraça de nós todos. Chegou o momento fatal da terrivel explosão, poseraõ-se em jogo as paixões que mais fervem no coração do homem. O amor proprio este desejo ardente que todos tem pela liberdade, foi hum movel poderoso de que se servio para destruir e lançar por terra a verdadeira, e pura imagem da liberdade. Não se perdeu hum só momento em se espalhar, e em se illudir a multidão (este pobre Povo que sempre he victima dos mal intencionados) que os Pais da Patria, o Senado Augusto e Philantropico das Côrtes, queria lançar novas algêmas nos pulsos dos Brasileiros. Estes homens puros e sensiveis, estes homens inspirados pelo Genio do Bem, foraõ pintados com as mais aleivosas e fementidas côres: a estes homens sus-

Cartul 1091  
Doc II  
CII

tentaculo da liberdade do Genero Humano, e para cujos individuos, como filhos do mesmo Deos, se tomou por galardão a quem mais os havia de maltratar, e encher de injurias e baldões. Acazo não pediu o Principe Real a Seu Augusto Pai o Senhor D. João VI. o retirasse deste Paiz, aonde lhe era indecoroso o permanecer? Acazo não annuo o Augusto Congresso a estes votos do Principe, e dos Povos? Os Deputados do Brasil reclamaraõ a favor de seus Constituintes? E he porque o Congresso condescendo á mesma vontade assim manifestada, que merece a guerra a mais injuriosa, e detestavel? Acazo, em lugar de petições ao mesmo Congresso, não se tem coberto de insultos, e opprobrios a Assembléa Nacional? Quanto o Povo he infeliz e desgraçado! Agora abençoã o genio de Bruto e Cassio, que o salva do tirano; e no momento que se segue abraza e queima as habitações destes mesmos seus libertadores!... Depois daquella infeliz victoria alcançada contra o Povo na pessoa de seus Representantes, faltava ainda ganhar outro posto: era necessario abater os invenciveis propugnaculos da Constituição: a Tropa da Divisã Auxiliadora era considerada como obstativa á progressão do hidiondo despotismo: era preciso desfazer este brilhante Corpo, fosse porque modo fosse: assim o desconfiastes, Soldados: tremestes de horror: firmes e constantes como Luzos que sois, correndo em vossas veias o sangue de Veriato, a huma voz gritastes, que antes morrer do que desviar-vos da Sagrada Causa: e quando eu pertendia retirar-me da scena, que via correr a desenvolver-se, me chamastes á vossa frente, como apoio da nossa commum causa. Eu dobrarei os meos esforços para me mostrar digno de vós; darei provas que de hoje em diante me identifico com a vossa sorte, e de que vos sou grato. Eu vos recomendo (o que faço por meo dever, e não porque assim seja preciso) que não desmintaes, por qualquer maneira, o respeitavel character de Guerreiros Constitucionaes: os nossos inimigos exultariaõ de alegria, se acazo tivessem o mais leve motivo para vos desacreditar: mostrai com vosso exemplo a este Povo, que mesmo cingidos de armas sois mansos e pacificos no meio de vossos Concidadãos: que respeitaes os direitos do homem: e que unicamente sois temiveis para os inimigos da Nação, e da Sagrada Causa da Patria. Quantos mais esforços se fazem para vos denegrir, tanta mais cautella deveis ter em mostrar vossa disciplina, e moderação. Soldados! Vós desteis hum grande exemplo de firmeza e de valor inabalavel. Que gloria será a minha quando vos apresentar á nossa Patria, e quando proclamar publicamente a vosso respeito = Todos elles são Portuguezes. =

*Jorge d' Avillez.*